

O processo formativo pela EAD e sua relação com a prática de trabalho de egressos/as do polo UAB/Cametá na Amazônia paraense

Geanice Raimunda Baia Cruz
Universidade Federal do Pará, Pará, Brasil
Endereço eletrônico: geanice@bol.com.br

Gilmar Pereira da Silva
Universidade Federal do Pará, Pará, Brasil
Endereço eletrônico: gpsilva@ufpa.br

1853

Palavras-chave: Ensino a Distância (EAD). Políticas Públicas. Pará. Empregabilidade. Polo UAB/Cametá

INTRODUÇÃO

Compreende-se que a Educação a distância (EaD) ainda possui um longo caminho devido aos interesses dicotômicos existentes entre União, estados, municípios e instituições, professores, alunos. Destaca-se também a necessidade de políticas públicas que garantam não apenas a expansão, mas o acesso e o desenvolvimento com qualidade para a conclusão dos cursos ofertados em EaD, pois, de acordo com Mill (2006, p. 135), quem conhece bem os fundamentos e diretrizes da EaD convence-se de que ela é uma rica possibilidade de formação, especialmente para uma grande parcela da população desfavorecida de oportunidades de formação pela modalidade presencial. Litwin (2001, p. 59), por sua vez, acredita que a EaD, mesmo com sua flexibilidade espaço-temporal e suas possibilidades da formação superior, principalmente dos professores, necessita ser pensada como parte das políticas implantadas para reduzir as desigualdades, não como um instrumento para aprofundá-las.

Nesse contexto, como hipótese para este trabalho, estabelecemos como inferência: as bases teórico-epistemológicas desenvolvidas no processo formativo pela EaD e as

Realização:



Apoio:



condições das ofertas dos cursos no Polo/Cametá se consolidam como uma possibilidade real para a inserção no mundo do trabalho dos egressos, em que a empregabilidade não represente formas diversificadas, intensivas e precarizadas em sua atuação profissional nas mais variadas instituições existentes na região amazônica paraense.

Diante dessas considerações, indagamos: *o processo formativo ofertado pela EaD, no Polo UAB/Cametá, propõe-se a qualificar e habilitar os sujeitos para o exercício de ocupações e profissões que lhes permitam intervir de modo crítico e social nos processos produtivos ou estão a serviço da instrumentalização do mercado de trabalho com o propósito de atender às necessidades do capital?*

A proposta desta pesquisa objetiva analisar o percurso formativo pela EaD em nível superior dos egressos do Polo Cametá e sua relação com as possibilidades de acesso ao mundo do trabalho, frente às contribuições capitalistas, no período compreendido entre 2009 e 2019, a partir dos Cursos ofertados pela UAB-Cametá.

Além disso, busca-se especificamente: re(conhecer) como a EaD vem se configurando no campo das pesquisas educacionais, no Ensino Superior no Brasil, a partir das políticas públicas educacionais, dos embates teóricos e dos resultados já apresentados quanto à adesão, abrangência e expansão na sociedade capitalista; refletir sobre as “novas/velhas” formas de (re)configuração do trabalho, referendando a nova morfologia do trabalho docente (im)produtivo no contexto capital-trabalho na contemporaneidade; caracterizar educação à distância, destacando a estrutura organizacional, sua abrangência e sua relação com o processo formativo através da mediação tecnológica e analisar como o processo formativo em EaD, através dos cursos ofertados na UAB/Polo-Cametá, tem se relacionado com a atuação dos egressos no mundo do trabalho frente às relações mercadológicas capitalistas.

METODOLOGIA

Para fundamentar as análises na linha teórica e metodológica desta pesquisa, destacamos a contribuição de autores na perspectiva do materialismo histórico dialético, como: Marx (1982), Frigotto (1995), Kuenzer (1976), Thompson (1981), que nos ajudam a compreender as relações entre trabalho e educação; Mil (2006) e Belloni (2015), que contribuirão para as reflexões sobre a EaD e seus desdobramentos. Tudo isso para

Realização:



Apoio:



compreender as contradições entre processo formativo em nível superior, e as relações com as atividades laborais desenvolvidas pelos egressos dos cursos na modalidade em EaD, na região da Amazônia tocantina.

Nessa perspectiva, o marxismo é considerado um enfoque teórico metodológico que contribui para desvelar a realidade, uma vez que busca entender e refletir sobre as reais condições de inserção do ser humano, a partir de suas contradições e relações entre singularidade, particularidade e totalidade.

Além das categorias contradição, mediação e totalidade, utilizaremos a categoria trabalho, a fim de identificar e analisar a relação do processo de qualificação pela EaD e sua relação com as ocupações/cargos/trabalhos desempenhados pelos egressos dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cametá.

Portanto, a vida material desses sujeitos e suas experiências de vida, a construção do conhecimento mantém uma relação direta com a forma pela qual interpretam o mundo. Daí utilizarmos a categoria experiência a partir das análises de Thompson (1981, p. 112), onde destaca que “é por meio da experiência que o modo de produção exerce uma pressão determinante sobre outras atividades: e é pela prática que a produção é mantida”. Iniciamos este estudo de abordagem qualitativa a partir de um levantamento bibliográfico e documental com o intuito de garantir um arcabouço teórico para o suporte da pesquisa.

Nesse sentido, por se tratar de estudo relacionado a um contexto específico, optamos por ter como lócus da pesquisa a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Polo Cametá. Sua singularidade reside no fato de ser o único Polo em EaD no município de Cametá (PA), no qual são ofertados cursos de formação por meio de uma Universidade Pública e Gratuita.

O período selecionado como referência para a investigação da pesquisa considera o ano de fundação do polo (2009) e segue até o ano de 2019, intervalo de uma década em que se conta o período de início e término dos cursos ofertados. Em termos estratégicos de ação a acessibilidade aos dados para a elaboração desta tese, ao investigar o processo de formação pela EaD, os egressos e suas práticas de trabalho, precisamos da visão holística e reflexiva dos sujeitos envolvidos no percurso da implantação e implementação do polo Cametá.

Elencamos como sujeitos da pesquisa: alunos egressos do Curso de Matemática –

Realização:



Apoio:



turma/ 2009, 2011 e 2013 - EaD/UFPA, coordenação pedagógica dos cursos e coordenação do Polo de Cametá. Com a utilização dos dados, a etapa seguinte será para seleção dos procedimentos e tratamento das informações obtidas. Para o tratamento dos dados, utilizar-se-á a análise de conteúdo (Bardin, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1856

Com o avanço da pesquisa dessa tese, podemos destacar que a EaD, no Polo UAB Cametá, ainda que com todas as limitações, vem se propondo há mais de uma década, a formar jovens e adultos trabalhadores para contribuir com o desenvolvimento educacional e econômico dos municípios integrados no baixo Tocantins.

Entretanto, para a garantia do acesso ao ensino superior com qualidade pela EaD, urge garantir as diretrizes apresentadas no Projeto de Lei de Criação do Polo de Cametá, quando assegura que os governos, em sistema de parceria, serão responsáveis pela gestão administrativa e financeira, através dos acordos e convênios, necessários para a implantação, operacionalização, implementação e sustentação do Polo no Município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os modelos de EaD adotado pelas IES que ofertam cursos nos Polos, precisam implantar projetos, pesquisa, extensão que visem o desenvolvimento socioeducacional do estudante trabalhador, de modo que as bases teóricas epistemológicas desenvolvidas no processo formativo pela EaD e as condições das ofertas dos cursos no Polo/Cametá se consolidam como uma possibilidade real para a inserção no mundo do trabalho dos egressos, em que a empregabilidade não represente formas diversificadas, intensivas e precarizadas em sua atuação profissional nas mais variadas instituições existentes na região amazônica paraense.

Para verificar essa hipótese de pesquisa, é que estamos caminhando, com rigor científico, nessa investigação científica, buscando indagar: que formação tem sido pretendida e proporcionada aos trabalhadores através dos cursos ofertados em EaD, pela UAB, e como esse processo formativo tem se relacionado com a atuação dos egressos no

Realização:



Apoio:



mundo do trabalho? Até aqui, segundo os egressos oriundos de um percurso formativo em EaD, a formação adquirida serviu/está servindo como ponte de acesso para suas práticas de trabalho nas escolas, nas empresas, restando saber, de forma mais aprofundada, se suas ações/atuações estão contribuindo para a valorização da vida, nas mais variadas formas de produção e sua relação com um fazer humano e transformador, nessa sociedade capitalista.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. São Paulo. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

LITWIN, E. (org.). **Educação a Distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MARX, K. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MILL, D. **Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia**. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Realização:



Apoio:

